literatura em viagem

13 > 15 maio 2016

feira do livro



Encontro com escritores nas escolas do concelho

biblioteca municipal florbela espanca matosinhos

exposições . conferências www.cm-matosinhos.pt

& Zinho O LEV para os mais pequenos

A viagem é uma deslocação entre dois pontos, pode percorrer-se A viagem é uma deslocação entre dois pontos. Pode percorrer-se fisicamente a distância ou permitir que ela nos colonize e enriqueça. Pode fisicamente a distância ou permitir que ela nos colonizes e accuraciones de la constant de la fisicamente a distância ou permitir que ela nos colonize e enriqueça. Pode discamente a distância ou permitir que ela nos colonize e enriqueça. Pode en todo o narrar-se ou imaginar-se a viagem para que outros empreendam o do lo discamente en todo o narrar-se ou imaginar-se a distanto e da diferença. O mais importante, en todo o sublime intimo do lugar estranho e da diferença reconhecer a estranheza e o sublime intimo do lugar estranho e da diferença reconhecer a estranheza e o sublime intimo do lugar estranho e da diferença reconhecer a estranheza e o sublime. intimo do lugar estranho e da diferença. O mais importante, em todo o caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime caso, é partir: estar disponível para reconhecer a que há em cada mundo que a deslocação desvela.

que há em cada mundo que a deslocação desvela.

Antes de ter sido terra de pescadores, Matosinhos foi terra de pescadores de p caso, é partir: estar disponivel para reconnecer a e que há em cada mundo que a deslocação desvela. navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo da navegadores e mareantes da chega da chega da la chega da chega mar, pelo ar, pela terra e pelos livros. Temos no sangue o impulso da cada passo e deslocação e o desejo futuro da chegada. Imaginámo-la a cada passo o deslocação e o desejo futuro da chegada. Imaginámo celebrasse o também guando que sámos sonbar um festival que celebrasse o deslocação e o desejo futuro da chegada. Imaginamo-la a cada passo e o desejo futuro da chegada. Imaginamo-la a cada passo e também quando ousámos sonhar um festival que capacidade de visages como distributor (ous. foliz da visages como distributor (ous. foliz da visages). também quando ousámos sonhar um festival que celebrasse o também quando ousámos sonhar um festival que celebrasse o la literatura que é uma forma toda casamento feliz da viagem com a literatura (que é uma forma toda casamento feliz da viagem sair do sítio) inventada de viajar sem sair do sítio) inventada de viajar sem sair do sítio).

Inventada de viajar sem sair do sítio).

Dez anos depois do início do festival Literatura em Viagem, estamos a dar

Dez anos depois do início do festival citar am Matosinhos e nosto cois

Os primeiros passos de um povo sonho: criar am Matosinhos e nosto cois

Dez anos depois do inicio do festival Literatura em Viagem, estamos a dar os primeiros passos de um novo sonho: criar em Matosinhos e neste cais os primeiros passos de um novo sonho: de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu dedicado à diácocra dos portuguesos de partidas um museu de partidas un museu de partidas un museu de partidas un museu de partidas un museu de partidas um museu de partidas um museu de partidas um museu de partidas um museu de partidas un os primeiros passos de um novo sonho: criar em Matosinhos e neste cais de partidas um museu dedicado à diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado à diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu dedicado a diáspora do cutrora confrontaremos de partidas um museu de partidas de parti lingua pelo mundo. Como navegadores de outrora, entrentaremos o desconhecido todo a que a viagem obrigar. Havemos de encontrar bom

Guilherme Pinto Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos Guilherme Pinto

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, atinal, ja estamos na Matosinhos esta viagem e, atinal, ja estamos na Augusta de Sancia de Sanci décima edição do LeV. Podemos atirmar, pois, que Matosinhos conquistou o direito de figurar entre os principais eventos literários que se conquistou o direito de figurar entre os principais expensos apostando numa programação de realizam em Portugal e que o fizemos apostando numa programação de realizam em Portugal e que o fizemos apostando numa programa. conquistou o direito de figurar entre os principais eventos literários que se conquistou o direito de figurar entre os principais eventos literários que se realizam em Portugal e que o fizemos apostando numa programação de realizam em Portugal e que o fizemos apostandos pomas da literatura mundial qualidade este apo reforcada com arandes pomas da literatura mundial qualidade este apo reforcada com arandes pomas da literatura mundial qualidade este apo reforcada com arandes pomas da literatura mundial qualidade. realizam em Portugal e que o fizemos apostando numa programação di qualidade, este ano reforçada com grandes nomes da literatura mundial. Nas nove anteriores edicões, o festival Literatura em Viagem, empenhou qualidade, este ano reforçada com grandes nomes da literatura mundial.

Nas nove anteriores edições, o festival Literatura em Viagem empenhouNas nove anteriores edições, o festival Literatura de ar de outras latitudos
se em abrir janelas nelas quais entraram lufadas de ar de outras latitudos. Nas nove anteriores edições, o festival Literatura em Viagem empenhou-se em abrir janelas pelas quais entraram lufadas de ar de outras latitudes, histórias e personadens exóticas vidas Cada livro que se felhein a cada histórias e personadens exóticas vidas Cada livro que se felhein a cada se em abrir janelas pelas quais entraram lufadas de ar de outras latitudes, histórias e personagens exóticas, vidas. Cada livro que se folheia e cada histórias e personagens exóticas, vidas. um mundo novo que se desvenda é a seu modo um mundo novo que se desvenda é a seu modo. histórias e personagens exóticas, vidas. Cada livro que se tolhela e cada autor que se personagens exóticas, vidas. Cada livro que se tolhela e cada autor que se personagens exóticas, vidas. Cada livro que se tolhela e cada autor que se personagens exóticas, vidas. Cada livro que se tolhela e cada autor que se personagens exóticas, vidas. Cada livro que se tolhela e cada autor que se desvenda é, a seu modo, um mundo novo que se tolhela e cada autor que se desvenda é, a seu modo, um mundo novo que se tolhela e cada autor que se desvenda é, a seu modo, um mundo novo que se tolhela e cada autor que se tolhela e ca autor que se desvenda e, a seu modo, um mundo novo que se abre na entre que se desvenda e, a seu modo, um mundo novo que se abre na entre maginação do leitor. As palavras mostram as paisagens e trazem o cheiro imaginação do leitor. As palavras mostrama do cuentos e o calor da fala de torra molhada, o perfume dos ventos e o calor da fala da terra molhada, o perfume dos ventos e o calor da fala.

Muito mais do que um festival literátura a Matosiabos promovendo de literatura de lit Muito mais do que um festival literário, o LeV é, assim, um modo de trazer e a subtil magía da literatura a Matosinhos, promovendo a leitura de a subtil magía da literatura a formação de cidadãos mais canazes de contribujindo, por essa via para a formação de cidadãos mais canazes de contribujindo, por essa via para a formação de cidadãos mais canazes de contribujindo, por essa via para a formação de cidadãos mais canazes de contribujindo. a subtil magia da literatura a Matosinhos, promovendo a leitura e a subtil magia da literatura a Matosinhos, promovendo a leitura e capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de contribuindo de cidadãos de cid contribuindo, por essa via, para a formação de cidadaos mais capazes de intervir criticamente. Neste sentido, esta é uma viagem que nunca acaba.

**Fernando Rocha** Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos



viagem

O Presidente da Câmara, Dr. Guilherme Pinto, tem o prazer de convidar V. Exa. para o LeV - Literatura em Viagem 2016, que decorre entre 13 e 15 de Maio, que decorre entre 13 e 15 de Mario, na Biblioteca Municipal Florbela Espanca.

# O RAPTO DE EUROPA,

Desde os tempos em que foi seduzida e raptada por Zeus, Desde os tempos em que foi seduzida é raptada por Zeus, a Europa tem sido levada a viajar por várias fases e identidades. a Europa tem sido levada a viajar por vanas tases e identidades.

Dos primórdios da democracia helénica às trevas da Idade Média, UMA VIAGEM Dos primordios da democracia neienica as trevas da idade n passando pelo Renascimento, o Iluminismo ou o sangrento passando pelo henascimento, o lluminismo do sangrei século XX, esta Europa fez-se de muitas gentes, muitos Seculo XX, esta Europa leZ se de multas gentes, muitos modos, muitas literaturas. Na edição 2016 do LeV, a décima, mouos, munas meraturas. Na eurçao zo ro do Lev, a deo aproveitamos o número redondo para fazer um balanço, aproventantos o numero recorno para fazer un ruelanço, com a ajuda de autores e viajantes de todo o continente. com a ajuda de autores e viajantes de todo o continente.

Que histórias estão por contar? Para onde vai uma Europa que, excecionalmente, tem conseguido manter a paz? que, excecionamiente, tem conseguido manter a pa Onde nos vai levar o futuro e que odisseias, sagas,

ENTRADA LIVRE Programação sujeita a alterações















## O RAPTO DE EUROPA, UMA VIAGEM

13 de maio de 2016

SESSÃO INAUGURAL

Salão Nobre dos Paços do Concelho

21.30h: Sessão inaugural

Viajar nos livros, na História, na ficção. Na abertura da décima edição do LeV — Literatura em Viagem, o historiador e ensaísta José Pacheco Pereira toma o lugar do viajante, dando o mote para o festival que leva o pensamento, a escrita e a imaginação a todo o lado. Mesmo sem sair do lugar.

> José Pacheco Pereira

14 de maio de 2016

**MESAS** 

Galeria Municipal

Mesa 1 - 15.00h: Mesa Elsinore: «A volta ao dia em 80 mundos»

Vivemos no império do digital e da aceleração, que pode ser resumido no título de Cortázar. Hoje, dá-se a volta ao dia em 80 mundos, todos a um clique de distância. E no meio dessa aceleração virtual, qual é o lugar reservado à viagem? Ainda é importante viver, estar, para contar? Que vidas e que histórias acontecem para lá dos ecrãs?

> Francisco José Viegas (M) > Gonçalo Cadilhe > Paulo Moura

Mesa 2 - 16.00h: «Contrato sentimental»

A partir de um título de Lídia Jorge, uma viagem pela obra e pelas afinidades eletivas de uma autora nuclear da literatura portuguesa contemporânea. A conduzir a conversa, a escritora e editora Patrícia Reis, calibrando intimidade e exposição, identidade e discrepância, linguagem e vivência.

> Lídia Jorge > Patrícia Reis

#### Mesa 3 - 17.00h: «NOMAD TALKS» - Segredos da Pérsia

Como é o Irão para lá das notícias? O que resta do antigo Império Persa? Estas e muitas outras questões vão ser respondidas por quem conhece profundamente o Irão. Numa curta conversa, será apresentado o país tal como ele é vivido quotidianamente. Dos bazares movimentados ao passado de Persépolis, faremos uma viagem ao coração do Médio Oriente, passando ao lado de preconceitos e lugares-comuns.

> Tito Couto (M) > Filipe Morato Gomes

#### Mesa 4 - 17.45h: «Entrevista de Vida» a Claudio Magris

Ensaísta, escritor, cronista, Claudio Magris é um dos intelectuais europeus mais influentes da atualidade e vem a Matosinhos conversar sobre os seus livros, a sua obra, e sobre a matriz cultural que nos une. Numa ou noutra curva do Danúbio, haverá um episódio biográfico que ilustra uma vida cheia de ideias.

> Rui Tavares

Nota: Sessão em língua Italiana, com tradução simultânea

15 de maio de 2016

Galeria Municipa

#### Mesa 5 - 15.00h: «Entrevista de Vida» a Howard Jacobson

Vencedor do Man Booker Prize com *A Questão Finkler*, Howard Jacobson ganhou redobrada atenção, sobre a qual investiu a sua conhecida ironia. Após a atribuição do prémio, Jacobson autodenominou-se como «Jane Austen judia». Em conversa com Helena Vasconcelos, teremos oportunidade de conhecer de perto a vida e obra deste britânico que tem abraçado várias expressões literárias, do romance ao ensaio, passando pela dramaturgia televisiva.

> Helena Vasconcelos

Nota: Sessão em língua Inglesa, com tradução simultânea

#### Mesa 6 - 16.00h: «Poderão os livros salvar o mundo?»

Nas palavras de Javier Cercas, a realidade mata e a ficção salva. Mas até que ponto este postulado é verdadeiro? Ainda encontramos algum tipo de redenção na literatura ou as narrativas do real arriscam dominar o século XXI? O que é mais letal, o primado do real ou o cinismo perante a imaginação? E a literatura, cura?

> Pedro Vieira (M) > Clara Ferreira Alves > Ella Berthoud

Nota: Sessão em língua Inglesa, com tradução simultânea

Organizado em cooperação com a Literature Across Frontiers, fazendo parte do projecto Literary Europe Live, suportado pelo programa da Europa Criativa, da União Europeia.

### Mesa 7 - 17.00h: «Viagens da Minha Terra»

Quantas cidades estarão na literatura? Quantas Lisboas, Nova lorques, Tóquios e Rios existem em cada livro que as descrevem, em cada história que nas cidades tem lugar? Poderemos pensar nos espaços literários como reais, ou serão as nossas cidades também criadas pelos livros que lemos?

> Ana Sousa Dias (M) > Alberto S. Santos > David Toscana > João Ricardo Pedro

#### Mesa 8 - 18 00h: «Novas Vozes»

As novas vozes da literatura europeia. De que nomes vamos ouvir falar nos próximos 40 anos? Num evento que privilegia a viagem e os seus imaginários, bem como a busca contínua pelas narrativas do futuro, faz parte da programação uma mesa de debate que cruza essas várias inquietações. De pontos distintos da Europa, vamos receber autores que marcam as letras europeias do presente e que se arriscam a moldar o futuro. Entre poesia e romance, entre a Península Ibérica e os territórios bálticos, desenham-se os trajetos literários desta Europa do século XXI que teremos o privilégio de trilhar sem sair do lugar.

> Tito Couto (M) > Andrés Barba > Ilze Butkute > Josefine Klougart

Nota: Sessão em língua Inglesa, com tradução simultânea

Organizado em cooperação com a Literature Across Frontiers, fazendo parte do projecto Literary Europe Live, suportado pelo programa da Europa Criativa, da União Europeia.

#### 14 de maio de 2016

WORKSHOP

Auditório Biblioteca Municipal Florbela Espanca

10.00h - 13.00h: Oficina Escrevi um livro, e agora?

Uma ação de formação destinada a escritores com originais na gaveta, que queiram ver o seu trabalho publicado. Porque, por vezes, tão ou mais difícil do que escrever um livro é vê-lo publicado. Neste curso fornecer-se-ão as melhores estratégias para ver o seu livro analisado por um editor, bem como se elencarão os principais erros que não deverá cometer se pretende atingir aquele objetivo. Do livro impresso ao *make it yourself*, que papel tem hoje o *e-book* na divulgação de novos escritores.

> Paulo Ferreira

#### 14 de maio de 2016

EXPOSIÇÃO

Galeria Municipal

#### Um Dia na Terra - fotografias do quotidiano do planeta

A exposição «Um Dia na Terra» ocupa-se de fotografia de viagem, apresentando uma retrospetiva de duas décadas de carreira de Gonçalo Cadilhe, como autor viajante. Vários continentes, culturas, paisagens e lugares estarão expostos, numa escolha eclética e, por vezes, pouco óbvia.

> Gonçalo Cadilhe



13 de maio de 2016

Visita a escolas

> Anabela Dias > Cristina Valadas